

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
Anno 12000
Semestre 6000
Pagamento adiantado
Numero avulso - 200 rs.

ASSIGNATURA
Anno 12000
Semestre 6000
Pagamento adiantado
Typ. rua da Im...

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Sabbado 5 de Janeiro de 1878

BRAZIL

Estrada de ferro para Pirassununga

O sr. Bernardo Gavião, dando-se por convidado para discutir o meu contracto com a Companhia Paulista, para prolongar a sua estrada de ferro até a villa de Pirassununga, obriga-me a voltar ao assumpto.

O sr. Gavião incorpa-me pelo facto de procurar armas de combate na sua adversidade de fortuna.

Esquece-se o infeliz banqueiro, que o Correo Paulistano fez allusões á sua moratoria em represalia ás insolencias da Tribuna, da qual é redactor, quando este jornal quiz descobrir nos cofres do thesouro o dinheiro com que é sustentado o Correo.

O banqueiro em moratoria, que depois de tres annos de espera, só paga aos credores 15 % da sua divida, não tem desculpa para essa falta de cumprimento de sagrados deveres, senão pelo seu constante, embora infructifero esforço, em solver os seus compromissos.

Se esse banqueiro, porém, em vez de dedicar toda a sua actividade, todo o seu tempo, toda a sua vida, em restabelecer o seu credito abalado, liquidando as suas transacções, ou pagando aos seus credores, toma-se de preferencia consorciado dos negocios alheios, dispensador de titulos de honrabilidade, e escriptor publico, perde o direito ás sympathias do publico.

A minha consciencia, pois, não me accusa de haver praticado um acto censuravel, julgo antes ter prestado relevante servico á causa da moralidade.

Não sei, e nem quero saber, o que disse ou o que fez o sr. Gavião na directoria da Companhia Paulista, quando se discutiu a minha proposta.

O que sei, é que os dignos directores, os srs. dr. Falcão Filho, Barão de Souza Queiroz e Barão de Tres Rios, aceitaram a proposta; e, ninguém acredita, que tão conspícuos cavalheiros sacrificassem os interesses da

Companhia; só para favorecer a um empregado.

A acceptação, portanto, da proposta, só pode ser explicada pela convicção daquelles directores, de ser ella vantajosa á Companhia.

Abstrahindo-se, consequentemente, da questão da utilidade da proposta ou do exame das cláusulas do contracto, pontos ainda não atacados, e que, portanto, não cabe aqui discutir, só resta a questão da moralidade do acto da directoria.

Mas, á este respeito, responderei ao honrado sr. Gavião, chamando em meu auxilio os prestigiosos nomes dos srs. dr. Falcão Filho, Barão de Souza Queiroz e Barão de Tres Rios; o, igualmente, o apoio da propria Companhia, que, em assemblea geral, depois de celebrado o contracto, nada teve que dizer contra o mesmo.

O contracto foi approved pela Directoria e pela Companhia; mas o contracto é monstruoso, é um roubo feito aos agricultores da provincia; logo, a Directoria e a Companhia foram complices desse acto monstruoso, desse roubo feito á terceiros, já que não se pôde dizer, que a Companhia combata ao si propria!

E quem denuncia este facto á condemnacão publica, é o moralissimo banqueiro, o sr. desembargador Bernardo Avelino Gavião Peixoto!

O infeliz banqueiro assignala o facto de fazer parte da directoria o dr. Martinho Prado, insinuando, por esse modo, que essa foi a razão da apresentação e approvaçãõ da minha proposta.

Já disse, que esse director, 3 mezes antes de se cogitar deste negocio, e ainda quando a directoria tratava de levantar capitães na Europa, havia deixado de exercer o cargo, só voltando á occupal-o depois da retirada do sr. Gavião, e muito depois de feito o contracto em questão.

Insinuar, portanto, que, apesar disso, elle influia na deliberação da directoria, é fazer injuria ao criterio e independenciam dos dignos directores, os srs. dr. Falcão Filho, Barão de Souza Queiroz e Barão de Tres Rios, nos

quas por certo não pôde fazer essa insinuação do sr. Bernardo Gavião.

Attribue, ainda, o infeliz banqueiro á minha ignorancia sobre bantos, o engano em que laboro, de suppor haver prestado um auxilio á Companhia.

E o caso de dizer-se—abençoada ignorancia! Abençoada ainda não cansou ella a ruindas familias que choram o pão que lhes arancou a sabedoria de certos banqueiros.

O sr. Bernardo Gavião desafia-me á uma discussão sobre as suas transacções bancarias, á luz do dia.

Já o disse nas columnas editoriaes deste jornal.

As minhas palavras não reproduzem columnias, e heide provál o perante o tribunal competente, se á isso for chamado.

ANTONIO PRADO.

VARIEDADE

Folhetim ao comprido

Estava no dorror da banda a, como sempre a fumaça de meu pobre charuto pelas abobadas da minha habitação de estudo.

A fumaça do charuto, é como o corcêdo da moça, loureira, tôta diversa, tôta varia de primas, e nisto diversifica da Tribuna Liberal, que é sempre o mesmo clamoroso e insolente.

Mas á minha pobre primogênita, porra recusa-se a correr sobre o papel, e não se quer mover.

Se a falta de inspiração é o que me impede de escrever, vejamos.

Imagino o leitor que está apaixonado por algum Quem é esse alguém? Quem é esse alguém?

Será uma creatura linda, de olhos azuis, de lábios rosados, e de qualis tôta phantasia do autor do D. Juan? Ou um desses tipos andaluzes, pulhos, bristados e negros, ásvetas e inquietos, despedaçados, como duas asenas—uma dasas creações de Adolfo del Sarte?

Adivinha á que tendo preito é uma fada que toma todas as formas, uma especie de estatueta de Gipsão, que reflecte todos os estados da vida, ora virginal e a voluptua de uma bachante, ora repelle, ora seduz, e... chama-se politica.

Comecemos.

O ministério pediu demissão.

Elis o brado ingente, unisono, jubiloso do partido liberal ao saber as ultimas noticias de dôrte.

Atoradas immensas, especie de gargalhada da satua no vacuo, oghem os Gregos paulistanos, proclamando urbi et orbi á sua acção de poder.

— Somos chamados, e dem uns.

— O S. Simão é quem organiza o gabinete, dizem bulros.

— E o Sarajiv!

— E o Nabuco!

— E o Nabuco!

— E o Nabuco!

— E o Nabuco!

— E o Nabuco!

— E o Nabuco!

— E o Nabuco!

— E o Nabuco!

— E o Nabuco!

— E o Nabuco!

— E o Nabuco!

— E o Nabuco!

— E o Nabuco!

— E o Nabuco!

— E o Nabuco!

— Ora qual! o Marim já escreveu que o Castilhos, a frente de todos os quituteiros, supplica-lhe que seja presidente do cons-lho.

E com este disque disque nos aturdem os ouvidos sem piedade.

Como—quid volumus; facili credimus, voo os liberes saboreando de antemão na delicias do poder, que é a Capua de seus annhos, a dousa de seu culpa, e a victima de seus desvarios.

O divino José (sem ser o do Egypto) prepara um althyrebo allusivo a um celebre queiroz sobre o qual dissertou longo e amargamente um tlr sr. Amaro, do Rio Grande do Norte.

Então com voz de pago um solemne libera-me pto gabinete de 17 de Janeiro, que morreu sob o peso de uma immortalidade, a mais abundante e delissima fructa daquellas priscas eras.

De cinco cobertas de cobras e de ceticos nos rios, reza a compungido um penite por ter pronunciado contra o progressismo e o ministerio em que tomara parte conspiciã uma vergente illuzão dos Bobadellas—aquellas fatidicas palavras.

O gabinete sustenta a situação como a corda do enforcado?

Diz que a corda de que fallava não era como a dos Phalangiers da India, mas feita de pastel, pudias e croquetes, com o que grande rostolejo dá ao conselheiro Marim, que, lembrando-se daquellas tempos idos, com as mãos sobre o humilico ventre, entubra aquella modalha.

Titolico que bate, que bate, Trochico que já bate!

Quem gosta de mim é alta (pasta) Quem gosta della sou eu!

Apregõem os intimos, que o ditto conselheiro escreveu para que se assumisse a sua farda, de trinta botões, que hãve, profunde, e corajoso, para honra e gloria dos estomagos desta imperia.

Diz-se que diversos projectos estão em gestacão, além do celeberrimo e liberalissimo anba a mobilização da guarda nacional, que será immediatamente convertida em milicia, para maior garanta a liberdade dos cidadãos.

Entre os projectos do ministro, enfers, destacam-se: Um especialissimo para a derrubada, restabelecendo os usos e costumes dos Vandalos.

Um que tem os parenticos indigitando o paiz ás hostes liberas, como o nabuco em que deym cover a variedade familiar que tanto os distingue.

Um, relativo á famosa Companhia Sorocabana, providenciando a accão de cambio de outras maylaskadas.

Um, concedendo passos aos descendentes do infeliz Jannatio Garcia, por ter o exalleptissimo he devorado todas as ordeiras em um decênto drama, que é mesmo um primor litterario.

Um, reorganizando o actual systema de rubricas, por elleto e pathos.

Um, estabelecendo que os liberas podem dizer palavras politicas, conservadoras, e ricas-veras, porque pagão de parte nunca se abandona de partido.

Um, finalmente, degradando para o Amozonih os hypochondriacos que de lá vem dous á lista ferrada, pois que a cô pressua desta almiria em S. Paulo é capaz de devorar todo o cacastro liberal.

E outros que irã referidos no novo methodo.

Tambem aqua muito agafamado o João dos Colarinhos, a dizer por ahí que o desembargador honorario, o llam d'Islando do partido, é o actual possuidor das hntas do rote leguas, o que hãdo mover moulinhas, abtorceus o terra, formar bréccias, crear bñhos de area,

O Copero, por effeito dos ciclos da nossa organisação, passava, pois, tranquillo por Madrid, sem que lussu para elle um p-rico a sua ruim. cara, a sua porveisa catadura.

Tanto valeria doixar rolar um lobo, e errar para o amerrar que se atirasse a uma presa e a despedagasse.

Dave ter, se por seguro, não chivinto, que o lobo a despedaçará; não é ella o responsavel do mal que fez, mas quem deixou o lobo solto.

O Copero foi-se atrez á carruagem, e com quanto esta gorrasso, veloz, o Copero arranjou-se de modo que não ficou atrez; de parada em parada, sem que se argenteasse em andamento, o trem, chegou á rua do Cavalheiro da Gracia, onde o vehiculo parou diante da casa do dr. Perez.

Tiraram Anninhas o seu filho, e metterem-no em casa do doutor.

O Dequeno não sahio da carruagem. E para que? Os enfermos ficavam em bous mbos.

A carruagem tornou a recdar, e só parou á porta da casa do Duque.

Até all a seguiu o Copero.

O Duque entrou, a carruagem deu a volta, e a rua de Santo Antonio recolheu-se o nome cocheita.

Por conseguinte, o sujeito que se pôra era o dono da casa, não a qual se delivera a carruagem.

O Copero approxinou-se de o grande lobo porteiro, que estava á porta sendo uma corturita a fallar com o seu camoteado, especie de cartoto, a fallar pelo seu todo, porque sem durida se propunha a fazer da rapriça, que era bem bonita, um objecto utilitario.

FOLHETIM

OS DESHERDADOS (SCENAS DA DESGRAÇA)

D. MANUEL FERNANDES Y GONZALEZ

PARTE TERCEIRA

O QUE HA POR BAIXO DAS APARENCIAS

LIVRO PRIMEIRO

A PUREZA DA INFANCIA

De como pôde servir uma costureira para averiguar um nome

Apenas partiu a carruagem sahio um homem da taberna do Quilco.

Era o Copero, que se atrevera a andar de dia por Madrid, e a passar por ao pé do policia, apesar de estar sentenciado á morte; desfigurara-se porém do modo tal, que era impossivel conhecê-lo.

No ulho esquerdo levava um olho de vidro, immovel, turvo, impuro, um olho torto, que lhe alterava completamente a physionomia.

Além disso, tingira os cabellos do modo tal, que pareciam esbranquiçados, e representava dez annos mais da idade que tinha.

Rapôra o bigode e a barba, que dantes usava, e deixara duas pequenas setas grisalhas e esparças.

Estava perfeitamente pintado, falsificando uns dedos de bexigas pretas, e por cima da dentadura, que era branca, o formosa, levava uma dentadura politica, horrivel, cujos dentes desfilavam lhe surdium um pouco da bocca, como dentes de fera.

Nada tão enantoso como o Copero sob aquella falsificação de si proprio.

Até o modo de andar tinha differente da physionomia; quando passava por diante da policia, tinha o passo pesado; mostrava desatencão o corpo, que era naturalmente esbelto; currava as costas; punha um hombro mais alto que o outro.

— Era um artista que representara um papel, e não se desculpava.

Era um comediante que se pintava, que se desfigurava, e completamente, até ao vez, para entrar em scena, assumbrando os seus proprios companheiros, de quem, apesar do facilmente fazerem outro teste, não o conheciam agora.

Ha um defeito na nossa civilização, ou para melhor dizer, um grave descuido, que se pratica e se descuida no nosso paiz, quer a outro dos da Europa.

Parece que a policia obriga o cidadão a ser por meio de algum forte abalo; isto é, por meio de um desaccrimas que causam escandalos, e commovem profundamente a opinião publica, tais commo os assassinios das ruas do Duque d'Alba, da Justa, do Túcar, e tantos outros que têm escandalizado Madrid.

Estão a policia, ainda que somolenha, faz milagros, e os assassinos são presos e essa prisão honra a policia por sagaz e rapida, e a opinião publica dá-lhe um voto de agradecimento.

Mas depois disto volta a adormecer sob o novo louro conquistado, e o nclante do genero do Copero passam impuneamente por ao pé da policia adormecida.

O malvado tem um cunho especial, poderá desfigurarse individualmente, e a sua desfiguração porém sempre he o estylo, o sic, o cheiro, o presente-se o bandido notivo, que elle appareca.

— Porque motivo andam os meliantes tanto á solta?

— Esperamos que commettam algum crime; e todos esses meliantes he o que os protejo, que fique por elles; só quando procederem illegalmente poderemos prendel os.

Tal é o defeito da nossa legislação.

Em um industria affirmando que dá occupação a um dosseis vadios, a quem desdão criminosos disfarçados, insturtem um processo; e se ahi não for convencido de falsario o fador do malvado, castigam-no.

Assim, o meliante se atrevera a responder sendo por um homem em quem se tivesse tido confiança.

As methoas he não de que previnem o crime, não é que o castigam.

O criminoso é uma excessão social, filha de tôtas humores.

conservadora inevitavelmente naufragará.
... o homem ande com a carca e trassuar—que
... a pedra da sua casa de fidalgo, que ligida
... e f- r- g- para mitigar a fuma dos pubes que arremes-
... sou na miseria, comprehendendo-se; mas, como anda
... commentando o Chico Taques, —que aspira a queda
... dos conservadores, a mira de uma lei adrede para nova
... moratoria... não é possível, seria uma cousa insaudita,
... sem nome.

A verdade é que as liberas aham as cimitarras, en-
cabam as machadinhas voadalices, fazem exercicio de
degradação e prestam-se :
Para a detrubada,
Para a colheita,
Para as festas liberalias.

— E' o rei das areias de ouro, d'z m uos.
— E' o sterum Crispinus, dizem outros.
— Que olhos compridos e arregalados deita elle para
palacio !
— E' por causa da provincial.
— Qual ! quer ser o futuro governador
E assim o noivo d. Basilio, van atravessando a mul-
tidão impemte, grandiloquo, magestoso, — ora de ca-
dadura feroz e medouba, ora adejando-lhe nos lhos la-
bios celestial sorriso... Dir-se-ha o propheta sinistro
entre as turbas do Babylonia maldita.

Quem, porém, se diz que já não cabe em si, é o sr.
Delamio. Suas ambições, seu sonho dourado, seu
velocino é a presidencia de S. Paulo.
Conta-se que todos os dias ao despertar-se, exclama
a moda do juiz de almocel :
— Presidencia ! Presidencia ! ainda que seja por duas
horas ; ainda que tento dizer, parodiando a « Nova Cas-
tro.

— Que triste e mesquinho
— Só depois da morte foi rainho !
— E' um rapto de sua imaginação de uma fecundi-
dade algebrica admiravel, exclama :
« Ver Napoleo e depois morrer ! »
E com pulso de Albuquerque Terrivel ampanha o
tridente do rei dos mares para repetir com voz estru-
denta e stentorea o tremendo gaoz ego puliam contra
os miseros conservadores.

O subdelegado deu-lha voz de prisão. Os escravos
desobedeceram, resistindo. Mataram um patano que
auxillava a autoridade e feriram o subdelegado, Mar-
tiano da Costa Bezerra.

No dia 24, seguiu para a Cachoeira, do mesmo ter-
mo, uma escolta com o mandado concedido pelo juiz
municipal. A's nove horas da noite, appareceram trez
daquelles escravos. Intimidados, offereceram nova resis-
tencia, resultando do conflicto a morte de um e ferimen-
to de trez praças do detachamento.

O sr. dr. chefe de policia, que ergiu estas inform-
ções da autoridade local, manda proseguir, nos termos
do requerito.

Agosentadoria — Por acto de 3 dea' mez f i
pelo governo provincial concedida agosentadoria ao le-
sente coronel Carlos Maria de Olive, muito digno com-
mandante do corpo de permanentes.

O tenente-coronel Olive prestou relevantes serviços
no desempenho de seu cargo, no qual foi sempre um
bom auxiliar das admittições.

O Cruzeiro — Só hontem recebemos os tres pri-
meiros numeros deste importante orgão de publicidade
na corte, sendo o primeiro de 1.º de Janeiro.

Pelo seu grande timo, e pelas conciliadas pen-
sas que nelle collaboram, torna-se o «Cruzeiro» um
jornal de verdadeira importancia.

Transcrevemos uma pequena parte do seu artigo-
programma :
« O «Cruzeiro» não é instrumento de nenhuma es-
«peculação mercantil; não visa á lucro algum me-
«rio; não está ao alcance de nenhuma aspiração vul-
«gar; não é orgão do partido algum politico; não re-
«presenta uma classe com um grupo; não ambiciona
«o poder.»

Promette mais occupar-se minuciosamente do movi-
mento commercial, montar um bom serviço telegraphi-
co, dar completa relação dos actos dos poderes publi-
cos, dar abundante e fiel transcripto das sessões do
corpo legislativo e das decisões dos tribunales.

Tem o «Cruzeiro» correspondente nas provincias.
Em folhetim procurará sempre dar de preferencia ro-
manços nacionaes, começando com a publicação de
«Yaya Garcia», nova composição de Machado de Assis.

Diminui a concurrencia, e poucos applausos teve nes-
ta noite o espectáculo.

Divertimentos hoje — No theatro S. José dá-
-se a primeira e unica representação do drama, a — Dou-
da de Montemour, ás 8 1/2 da noite.

Obra artistica — O sr. Jules Matin acaba de
editar um bello retrato do celebre mestre brasileiro
Antonio Carlos Gomes.

Pindamonhangaba — Pelo Diario do Norte
sabe-se o seguinte :
— No dia 2 foi offerecido em casa do sr. José Efcudo
de Siqueira a Salgado, um grande baile, ao sr. dr. Mi-
guel de Godoy Moreira e Costa, por alguns de seus
amigos.

Resistencia de escravos fugidos — No
dia 23, vagaram nas ruas de Pissuangua, quatro es-
cravos armados, sendo trez do dr. Delphino Cintra, ha
poucos dias fugidos do sitio Santa Cruz, e um, cujo se-
nhor não é conhecido.

Ho PEDZ — Acha-se de passelo nesta cidade, o sr. Ma-
nuel Corrêa Dias, estudante do 4.º anno da faculdade
de direito de S. Paulo.

Caçapava — Lê-se no Progresso :
— No dia 29 do passado José Marcarida quiz assasi-
nar Francisco Augusto Pereira de Vasconcellos desfa-
chando-lhe um tiro de pistola, que felizmente acertou
apenas no braço.

Santos — Lê-se no Diario :
DESASTRE — Hontem pela manhã, achando-se alguns
trabalhadores conduzindo lastro para o loggar dinamar-
quez Henriette, um delles, por descuido, precipi-
tou-se sobre o poço, resultando-lhe uma fractura na
cabeça, e ficando com o braço direito bastante maltra-
tado.

Ministerio do Imperio — Por despachos de
29 de Dezembro ultimo :
Forão nomeados cavalleiros da ordem de S. Bento
de Aviz o cirurgião-mór do exercito, conselheiro dr.
José Ribeiro de Souza Fontes, e o capitão do 20.º ba-
talhão de infantaria Braz Abrantes.

Forão naturalizados os subditos portuguezes Bernar-
dino Pinto Cardoso, José Luiz da Silva e Miguel Tei-
xeira Ribeiro, e o allamão Guilherme Heistermann.

Concedeu-se a medalha de 1.ª classe ao guarda-chave
da estrada de ferro d. Pedro II Dionysio José Guedes,
por ter astrado, com risco da propria vida, a de uma
criança, de dois annos de idade, que, no dia 16 de
Novembro ultimo, atravessara a linha, ás 9 horas da
manhã, quando chegava á estação do Egoenho-Novo
um trem dos suburbios, que a esmagaria a não ser a
intrepidez e coragem do referido guarda chave.

Movimento do Hospital de Misericordia desta
cidade de S. Paulo em o mez de Dezembro de 1877.

Table with columns: Existentes em tratamento até o mez findo, Entraram durante o mez, Foram curados e tiveram alta, Faleceram e foram sepultados, Existem hoje em tratamento, Total. Rows for 1.º de Janeiro de 1878, categorized by sex (Homens, Mulheres) and status (Pobres, Penseiros, Escravos).

OBSERVAÇÃO
Dos 50 existentes são :
Do sexo masculino :
12 brazileiros
8 portuguezes
4 italianos
2 francezes
2 inglezes
2 hespanhoes
3 allemaes
Do feminino :
15 brazileiras
1 franceza
1 allema
Falleceram 5, sendo :
Brazileiros 4
Italiano 1
No mez findo houve a amputação de um dedo.
S. Paulo, 1.º de Janeiro de 1878.
O mordomo,
BENEDICTO ANTONIO DA SILVA.

Ministerio da Guerra — Por decreto de 29
de Dezembro proximo findo foi exonerado do lugar de
ajudante de intendente da guerra o tenente coronel do
corpo de estado-maior da 1.ª classe, Julio Anacleto
Faicão da Frols, que por portaria da mesma data, foi
nomeado para o lugar de ajudante da escola militar.
Por decreto de igual data, foi nomeado para o pri-
meiro daquelles logares o tenente-coronel do mesmo
corpo João Manoel de Lima e Silva, que por portaria
tambem de 29, foi exonerado do lugar de ajudante da
referida escola.

buja Parigat, do lugar de chefe da commissão do
medicão de lotes e estabelecimento de immigrants no
2.º districto da provincia do Paraná, e foi nomeado
para substitui-lo o engenheiro Antonio Candido Rodri-
gues.

Fort de Coimbra — Foi nomeado o tenente-
coronel de estado-maior de 1.ª classe, Unbelino Alberto
de Campo Limpo, para comandar o forte de Coimbra,
na provincia de Mato-Grosso.

Movimento de passageiros — O do porto
do Rio de Janeiro no semestre findo em 31 de Dezem-
bro ultimo, foi o seguinte :
Entrão da Europa 15,802. Rio da Prata 1,051, pro-
vincias do Norte do Imperio, inclusive 6,008 escravos,
5,290 ditos do sul 1,962, total 24,105.

Sahião para Europa 4,501, Rio da Prata 617, pro-
vincias do Norte do Imperio 1,163, ditos do sul, inclu-
sivo 7,785 immigrants e 227 escravos, 9,783, Costa
d'África 110, total 10,183.

Desto movimento de passageiros no 2.º semestre do
anno proximo passado, resulta que a população do Rio
de Janeiro teve um augmento de 7,922 pessoas, o que
as provincias de S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e
Rio-Grande Sul receberam 7,785 immigrants.

Licença — Concedeu-se ao Visconde de Nioze para
aceitar e usar a insignia de commendador da ordem
nacional da Legião de Honra, com que foi agraciado
pelo presidente da republica franceza.

Noticias de Portugal — O Cruzeiro de 3 pu-
blicas o seguinte telegrama :
— LISBOA, 2 de Janeiro de 1878.
Abriram-se hoje as câortes em sessão solemne.

Demonstração de apreço — A Sociedade
Propagadora das Bellas-Artes, reuniu-se no dia 2 em
conselho e sob proposta do sr. conego Fonseca Lima,
deliberou mandar fazer o busto do unado conselheiro
Zecarias de Goss e Vasconcellos, antigo presidente da
aquella sociedade.

Immigrantes — Chegaram hontem a esta ci-
dade 46 familias de colonos italianos todos agricul-
tores.

Alistamento militar
Primeira relação da parochia da Sé contendo os no-
mes dos cidadãos apurados pela junta revisora da co-
marca de S. Paulo e que a mesma julga obrigados a
todo o serviço de paz e guerra.

- (Continuação)
PAROCHIA DA CONCEIÇÃO DOS GUARULHOS
1.º Quartelirão
161 João Antonio da Costa.
2.º Quartelirão
162 Porcino Barbosa de Carvalho.
3.º Quartelirão
163 Antonio Ruano.
164 Candido Rebello.
5.º Quartelirão
165 Antonio Benedicto dos Santos.
166 José Francisco.
7.º Quartelirão
167 Francisco Gonsalves Bueno.
9.º Quartelirão
168 Bibiano Antonio. — Não foi attendida sua reclama-
ção por ser apresentada, por sua mãe, fora do tempo
que lhe foi marcado, a prova exigida.
10.º Quartelirão
169 Firmino do Prado.
11.º Quartelirão
170 Fortunato Antonio do Prado.
12.º Quartelirão
171 Fortunato Antonio Gonsalves.
172 José Antonio Gonsalves.
173 José Antonio Gonsalves.
174 José de Moraes. — Não foi attendida a prova que a
seu favor apresentou seu pae, por ter vindo fóra do
prazo, que lhe foi marcado pela junta revisora.
14.º Quartelirão
175 João Pedro de Lima.

- PAROCHIA DE S. BERNARDO
4.º Quartelirão
176 Innocencio de Barros.
177 Lourenço Cardoso.
5.º Quartelirão
178 Bento José dos Santos.
8.º Quartelirão
179 Silverio José de Mello.
10.º Quartelirão
180 Manoel Nobrega de Abreu. — Informando a junta
parochial que este individuo tinha isenção a seu
favor, foi intimado para apresentar a prova e não
o fez.

- 12.º Quartelirão
181 João Antonio Monteiro.
PAROCHIA DE SANTO AMARO
1.º Quartelirão
182 João da Silva.
3.º Quartelirão
183 João Antonio de Oliveira.
7.º Quartelirão
184 Joaquim Antonio de Araújo.
8.º Quartelirão
185 Amaro Brazilio de Silva.
186 João Celestino.
11.º Quartelirão
187 Salvador José Rodrigues.
12.º Quartelirão
188 Raymundo Antonio.
14.º Quartelirão
189 Joaquim de Moraes.
18.º Quartelirão
190 Pedro Rodrigues.
20.º Quartelirão
191 Benedicto Rodrigues.
192 Gabriel dos Santos.
193 José Mariano.

23.º Quartelirão
194 Benedicto. — Aggregado de Garrudas Maria de Je-
sus. Officiou-se á junta parochial para que envias-
se o nome completo deste alistado ; não o fez.

SECCÃO PARTICULAR

A' Cezar o que é do Cezar

Corre como cousa certa que a justiça não tem olhos
para separar pobres de ricos, punindo somente aquelles
quando transgressores da lei. Chama-se, porém, a at-
tensão das autoridades competentes para os documen-
tos, que ficam no escriptorio do «Correio Paulistano»
afim de procederem conforme lhes dictar a CONSCIEN-
CIA.

Fôro da Capital

CAUSA CIVEL COMMERCIAL
A — J. A. Ribeiro de Lima.
R — C. J. Silva.
O facto mediante os quaes o auctor se propoz a
pro ar a divida são :
— Testemunhas —
— Exame de livros —
— Depoimento do réo —
— Juramento suppletorio —
A quantia perdida é de rs. 2,768,650 1
— E' fundamento da divida ter o A. recido ao Réo
generos para sotimento de sua casa de negocio.
E' certo entretanto, em face da lei, que os livros dos
negociantes não matriculados não fazem prova em
juizo ;
Que excedendo o contracto a quantia de 400,000,
não pôde ser provado por testemunhas ;
Que tambem não é admissivel na hypothese o jura-
mento suppletorio ;
Que de nenhum valor, em tal caso, é o «depoimento»
do Réo ;
Que o A. exhibiu, para propositura da acção, co-
nhecimento de haver pago imposto de «clarernes» ;
quando tem «casa de commissão», e o motivo da divi-
da — é o fornecimento de generos para a casa de ne-
gocio do Réo ;
Que houve fraude no pagamento do imposto, e infrac-
ção da lei fiscal ; p. lo que não podia ser admittido nos
autos o referido conhecimento, por imprestavel ;
Que admittido o conhecimento imprestavel, nullo é
o pleito, por força do decreto n. 4,340 de 23 de Março
de 1869 art. 36 ;
Que a conta-corrente, em que se basea o pleitorio,
não podia ser aceita em juizo, por conter rello irregu-
lar, usado em fraude da fazenda publica (decreto n.
4,505 de 9 de Abril de 1870 lit. 3.ª cap. 5.ª art. 45
§ 1.º) ;
Que, portanto, contrario ao direito e á lei é tudo
quanto se fez nos autos ; nullo é a sentença nelle pro-
ferida ; e tal deve ser declarada pelo collocado tribunal
da Relação para o quasi appello do réo.

NOTICIARIO GERAL

Resistencia de escravos fugidos — No
dia 23, vagaram nas ruas de Pissuangua, quatro es-
cravos armados, sendo trez do dr. Delphino Cintra, ha
poucos dias fugidos do sitio Santa Cruz, e um, cujo se-
nhor não é conhecido.

- 24.º Quartelão
- 195 Amaro Antonio do Nascimento. 28.º Quartelão
- 196 Joaquim Pires do Oliveira. 20.º Quartelão
- 197 Manoel—Filho de Guilherme Antonio Cavalheiro. 30.º Quartelão
- 198 Amaro José de Moraes.
- 199 João Branco de Andrade.
- 200 José Antonio da Conceição.

PARÓCHIA DE JUQUERY

201 Leopoldino José de Moraes.—Tendo a junta parochial informado que este alistado allegára em seu favor a isenção do art. 1.º § 3.º da lei n. 2556 de 1874, mandou a junta revisora o mesmo justificado para provar o allegado e não o fez.

- 202 Albino da Paula.
- 203 Delbino Rodrigues.
- 204 Estevão Pereira do Prado.—Allegou perante o juiz parochial, segundo informou esta, ter a seu favor a isenção do art. 3.º § 5.º e 6.º do Regulamento. Intimado por edital para provar sua allegação, não o fez.
- 205 Rufino de tal.—Camarada de d. Elisaria Cecilia de Camargo Fagundes.

206 Lucio Antonio Pedroso. 7.º Quartelão

207 Gabriel Pedroso.—Reclamou por ter a seu favor o art. 1.º § 1.º n.º 3 da lei 2556 de 1874. Intimado para provar o allegado, não o fez.

- 208 Miguel Pereira da Lema. 11.º Quartelão
- 209 Brazilio Antonio do Espírito Santo.
- 210 Brazilio do Prado.
- 211 João Mariano de Freitas.
- 212 José Mathias Ferreira.
- 213 Joaquim Nunes da Silva.
- 214 Julião de Costa.

215 Fortunata da Costa. 14.º Quartelão

216 Joaquim Rodrigues da Silva. PARÓCHIA DE ITAPECERICA

217 Benedicto de Oliveira. 2.º Quartelão

218 Joaquim José Rodrigues. 9.º Quartelão

219 Antonio Francisco dos Santos. 20.º Quartelão

220 João Lourenço.

221 Firmino Endoxia.—Informando a junta parochial que este alistado tinha a seu favor a isenção do art. 3.º § 1.º da lei n. 2556 de 1874, foi elle intimado para apresentar prova dessa isenção, o que não o fez.

222 Florentino de Carvalho. 22.º Quartelão

Segunda relação das comarcas de S. Paulo, contendo os nomes dos cidadãos apurados pela respectiva junta revisora a por esta julgados isentos do serviço militar em tempo de paz.

PARÓCHIA DA SE' Districto do Norte

1 Dario de Maltelles Maia—E' o unico caixeiro de casa commercial que tem fundo superior a 10:000\$ e por isso tem a seu favor o art. 1.º § 3.º n.º 6 da lei n. 2556 de 1874.

PARÓCHIA DO SENHOR BOM JESUS DO BRAZ 1.º Quartelão

2 Antonio Augusto Ribeiro—E' unico caixeiro de casa commercial que tem fundo superior a 10:000\$ Tem a seu favor o art. 1.º § 3.º n.º 6 da supra dita lei.

3 João de Souza Ramos—Idem, idem, no mesmo caso que o acima

PARÓCHIA DE NOSSA SENHORA DO O' 9.º Quartelão

4 Maximiano Damazio—E' feitor de fazenda de criar que produz annualmente mais de 50 crias. Art. 1.º § 3.º n.º 6 da lei n. 2556 de 1874.

5 Roque Francisco de Moraes—E' o filho mais velho que auxilia a seu pae na lavoura, vivendo em sua companhia. A. l. 1.º § 3.º da referida lei n. 2556

PARÓCHIA DE SANT'ANNA DE PARNAYBA 25 Quartelão

6 Miguel Archanj. Gomes—E' o unico filho que auxilia seu pae na lavoura. A. l. 1.º § 3.º n.º 3 da lei n. 2556 de 1874

PARÓCHIA DE SANTO AMARO 25 Quartelão

7 Joaquim Antonio—E' o filho unico que auxilia a seu pae no serviço da lavoura. Art. 1.º § 3.º n.º 3 do regulamento.

EDITAES

O doutor Bellarmino Peregrino da Gama e Mello, juiz da orphãos nesta imperial cidade de S. Paulo e seu termo, e cetera.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que nos autos da libertação de escravos noticia tendo em emancipação, do municipio de Santo Amaro, proferi a despacho do theor seguinte:—Designo a audiencia de despaço do Janeiro proximo futuro, para declarar liberto, pela quota do fundo de emancipação, distribuida ao municipio de Santo Amaro, a escrava Angelina, pertencente a Anastacio Maciel, e constante da classificação de folhas cinco e seis. Publique-se por editaes, na forma do regulamento de 12 de Novembro de 1872, o remota-se um delles ao presidente da camara municipal da dita villa, para mandal-o affixar em lugar publico e do costume. S. Paulo 31 de Dezembro de 1877.—Gama e Mello. E para que chegue a noticia de todos foi passado o presente que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa, do que se lavrará certidão para constar. Dado e passado nesta imperial cidade de S. Paulo aos 2 de Janeiro de 1877. Eu Manoel Eufrazio de Azevedo Marquez, escrivão e cetera.

Bellarmino Peregrino da Gama e Mello. Edital pelo qual se faz publica a audiencia para libertação de uma escrava pelo fundo de emancipação, na forma supra declarada. Para v. s. ver e assignar. 3-2

De ordem do illm. sr. presidente da camara municipal desta capital: se faz publico que fica abito um concurso, pelo prazo de oito dias a contar da data do presente edital, para a apresentação de propostas para se fazer os concertos no matadouro, de conformidade

com o plano e orçamento do engenheiro Fernando de Albuquerque, o qual importará em Rs. 1:216\$480, e pôde ser examinado na secretaria desta camara. Secretaria da camara municipal de S. Paulo 3 de Janeiro de 1878.

O secretario da camara Antonio Joaquim da Costa Guimarães. 6-2

Camara Municipal

O procurador da camara municipal da capital de S. Paulo abaixo assignado em virtude do art. 1.º § 2.º das posturas ultimamente approvadas, avisa aos srs. collectados que somente pagaram os impostos relativos ao 1.º semestre, e que o prazo designado pela lei para o pagamento do 2.º semestre é de 1.º a 15 do proximo mez de Janeiro de 1878, sob pena de multa de vinte mil réis de conformidade com o mesmo art. 1.º § 2.º, sendo os pagamentos feitos na antiga repartição do correio no edificio do patacio do governo, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde. S. Paulo 29 de Dezembro de 1877.

Diniz P. de Azambuja. 6

O dr. Laurindo Abelardo de Brito, juiz de paz mais votado da parochia de Santa Ephigenia, etc.

Faço saber que, de conformidade com o art. 4.º § 5.º e mais disposições do decreto n. 6097 de 12 de Janeiro de 1876, são convocados todos os eleitores, e seus immediatos, cujos nomes abaixo se mencionam, para comparecerem na igreja matriz desta parochia, pelas 10 horas da manhã do dia 17 do mez de Janeiro proximo futuro, afim de se eleger a junta parochial. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o juiz lavrar o presente edital, que será affixado e publicado pela imprensa. Santa Ephigenia, 17 de Dezembro de 1877. Eu, Miguel Luzo da Silva, escrivão, que o escrevi.

Laurindo Abelardo de Brito. Eleitores

- 1.º Dr. João Ribeiro da Silva.
- 2.º Dr. Antonio Dias Novas.
- 3.º Dr. Antonio de Aguiar Barros.
- 4.º Tenente-coronel Luiz Soares Viegas.
- 5.º Commendador José Maria Gavião Peixoto.
- 6.º José Antonio dos Santos Pinto e Silva.
- 7.º Coronel Raphael Tobias de Barros.
- 8.º Alferes João Antonio Ribeiro de Lima.
- 9.º Major Luiz Pacheco de Toledo.
- 10 Dr. Diniz Augusto de Araujo Azambuja.

Immediatos

- 1.º Dr. Francisco de Paula Robelle e Silva.
- 2.º Tenente-coronel Benjo José Alves Pereira.
- 3.º Dr. Americo Ferreira do Abrau.

Abelardo de Brito. 10-10

O doutor Bellarmino Peregrino da Gama e Mello, juiz de orphãos e assentes nesta imperial cidade de S. Paulo e seu termo, e cetera.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem e delle noticia tiverem, que de sua publicação em diante, o porteiro desta-juzo José Sebastião Pereira, ou quem suas vezes fizer, ha de trazer a praça de venda e arrematação por espaço de vinte dias continuos, da casa terrea de dois laços, situada a rua Episcopal, sem numero, mas fronteira a de numero quatorze, com dois laços, de tres janellas altas em uma e duas em outro; a qual divide por um lado com a casa do dr. Raphael de Aguiar Barros, p' outro com terreno do proprio do dr. Diniz Augusto de Azambuja, e pelos fundos com o quintal do mesmo, avaliada por 9:000\$000, pertencente ao espólio do finado Joaquim Moreira de Almeida. E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente por tres vias, que serão affixadas nos lugares do costume e publicados pela imprensa, do que se lavrará certidão para constar. Dado e passado nesta imperial cidade de S. Paulo, aos vinte e quatro de Dezembro de mil oito centos setenta e sete. Eu Manoel Eufrazio de Azevedo Marquez, escrivão e o substitui.

Bellarmino Peregrino da Gama e Mello. Edital pelo qual se faz publica a venda em praça da casa fronteira a de n. 14 da rua Episcopal, na forma supra declarada. Para v. s. ver e assignar. 3-2

Escola Normal

Pela secretaria da Escola Normal, de ordem do dr. director se faz publico que as matrículas na mesma escola começarão no primeiro dia util deste mez e terminarão no dia 15. Terão lugar em uma das salas do pavilhão terreo do edificio em que funciona o thesouro provincial.

Secretaria da Escola Normal de S. Paulo, 1.º de Janeiro de 1878

O secretario A. Montenegro. 5-4

O capitão Messias Egidio dos Santos segundo juiz de paz em exercicio nesta freguezia do Braz da imperial cidade de S. Paulo.

Faço saber aos que o presente edital virem, que tendo-se de proceder a qualificação dos votantes desta parochia na conformidade do art. 1.º das instruções regulamentares da lei n. 2075 de 20 de Outubro de 1875, mandado observar pelo decreto n. 6097 de 12 de Janeiro de 1876, convoco para reunirem-se no dia 17 do proximo futuro mez de Janeiro ás 10 horas da manhã no consistorio da igreja matriz desta parochia aos eleitores do presente quadriennio, e seus immediatos conforme o disposto no § 1.º do art. 5.º para nesse dia elegerem na forma do art. 4.º da lei citada, a junta parochial.

Eleitores

- 1.º Mudado— 60
- 2.º Tenente-coronel Luiz Pinto Homem de Menezes 57
- 3.º Joaquim José Hamalho 54
- 4.º João Pires Maciel 51

Terço immediato

- 1.º Capitão Messias Egidio dos Santos 50
- 2.º Capitão Paulino José Soares de Souza 3

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital de conformidade com o § 5.º do art. 4.º da lei acima citada, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta freguezia do Braz aos 17 de Dezembro de 1877. Eu João Francisco de Paula Carmo escrivão que o escrevi.

Messias Egidio dos Santos. Edital pelo qual se faz publico o que acima se declarou. 5-5

A' ULTIMA HORA

Os jornaes de hontem são concordes em affirmar que hontem mesmo ficara definitivamente organizado o ministerio presidido pelo sr. senador Casarao de S. Simão.

O chefe da policia da corte abriu inquerito a respeito das irregularidades que se dão na extracção das loterias, e remetteu os autos ao dr. juiz do 8.º districto criminal com o seu relatório contra o processo seguido na extracção das mesmas loterias, jo contra os respectivos funcionarios.

Falleceu na idade de 71 annos o honrado negociante José Baptista Martins de Souza Castellos.

Continuava gravemente enfermo o illustre Duque Caxias.

Achava-se seriamente enfermo o commendador José Broves, fazendeiro no Pirahy.

Diz a «Gazeta de Noticias» constar que os srs. conselheiros Paulino de Souza e visconde de Jaguary publicarão brevemente um manifesto, em que serão explicadas muitas acotecimentos politicos que ultimamente têm preoccupado a attenção publica.

O «Jornal do Commercio» a publica o seguinte telegramma:

S. PETERSBURGO, 2 de Janeiro. O exercito russo adianta-se rapidamente na direcção do Sophá.

ANNUNCIOS

Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia

De ordem do extm. commissario sr. conselheiro Vicente Pires da Motta, convido os irmãos a se reunirem em mesa, no dia 6 do corrente, no consistorio da irmandade, afim de assistir a prestação de contas.

O secretario João A. de Sá. 2-1

Escrava

Na rua da Boa-Vista n. 38, vende-se uma perfeita engomadeira, cozinheira e propria para qualquer outro serviço.

3-1

S. C. os "Girondinos"

Pede-se o comparecimento de todos os srs. socios no dia 6 do corrente, ás 6 horas da tarde na sala da sociedade, largo da Sé, para se tratar de negocios para o proximo Carnaval.

Téléreé téléreé—Pecco. O. procurador—Brisot.

Ama de leite

Com urgencia precisa-se de uma ama leideira do Portugal n. 2.º Quer-se sadia e de bom comportamento.

3-1

OLYMPIA ADELAIDE DE MENDONÇA, professora do Sul da freguezia da Sé, no 3.º districto, ou municipal, participa aos srs. paes de familias que abriu no dia 9 do corrente, a sua escola na casa n. 28 da rua de S. Gonçalo, proximo ao Theatro S. José.

S. Paulo 4 de Janeiro de 1878.

Officina DE SANTO ANTONIO

Acaba de chegar a este estabelecimento uma importante recolta de pinho Norte-Americano, que se vende a 110 rs. o péquadrado.

Neste sortimento tem muitas taboas que dão folhas para janellas ou portas inteiriças. 10-1

Policeo Antonio Mariano Fagundes, e sua familia agradecem ás pessoas que fizeram o obsequio de acompanhar os restos mortaes de seu sempre chorado filho, Pedro Mariano Fagundes, e do novo rogam o obsequio de assistirem a misa do 7.º dia, que por si alma se manda dizer segunda feira, 7 do corrente, na igreja do Collegio ás 9 horas da manhã.

Desde já se confessem agradecidos por este acto de religião e caridade. 2-1

Aos srs. fazendeiros

Acabam de chegar a esta capital 46 familias italianas, agricultores. Os srs. fazendeiros que desejarem contratar os para as suas fazendas, podem dirigir-se a hospederia de immigrants no largo de Luz n. 57 e 59, afim de entenderem-se com abaixo assignado, agente auxiliar da colonização nesta capital.

S. Paulo, 4 de Janeiro de 1878. Joaquim José do Rego Rangel. 3-1

Ferreiros forjadores

Só entendidos em seu officio, acham trabalho a bom preço, em casa de Bierrembach & Irmão—Campinas.

3-1

Alta novidade! Ao chapéo armado

26 RUA DA IMPERATRIZ 26

Apropta-se chapéus de patente, pello de seda e castor sobre medida em meia hora.

Chegam fôrmas novas de Paris. 26—Rua da Imperatriz—26 10-10

ATTENÇÃO

Na refinação de assucar de S. Severo Enrico á rua do Imperador n. 37, vende-se do 1.º de Janeiro em diante o assucar pelos preços seguintes: 1.º qualidade 8\$200 por 15 kilos; 2.º 5\$300; 3.º 5\$200, á di. heiro. 3-3

Alugada

A' rua do Rosario n. 13 precisa-se de uma cozinheira livre; prefero-se estrangeira. 2-2

Ao chapéo armado

26—RUA DA IMPERATRIZ—26

Grande deposito de chapéus de ultima moda da famosa fabrica de Alfredo G. de Campos, que se vende por preços muito baratos em qualquer outra parte.

Tranças de cabelos finos de 4 a 5\$58 para cima

Crecentes de cabelos soltos, 20\$00 para cima.

Magdalenas de cabelos soltos, 35\$00 para cima.

Cachos de cabelos frisados, 8\$00 para cima.

Coques modernos, 20\$00 para cima.

Cachepinho de cabelos crespos, 18\$00 para cima.

Topetes de cabelos crespos, 4\$000 para cima.

Grampos frisados, 500 rs. para cima.

Vêr para crer 26—RUA DA IMPERATRIZ—10-8

Hotel Brasileiro Sorocaba

22-Rua do Hospital-22

O proprietario deste bem conhecido e estabelecimento, não se tem poupado as maiores despesas para bem tratar aos srs. viajantes; continua a ter sempre excellentes commodos para familia, comida a qualquer hora com promptidão e acção; recebe os pensionistas por preços a convenção. A mesma casa fornece carro para os seus hospedes.

Joaquim Antonio Nunes de Oliveira. 30-9

Loteria 1:000.000 rs.

No Chalef á rua do Commercio n. 27 vendeu-se a dois de seus freguezes o premio acima em o. n. 1064 da 201 loteria 92 para as Matrices e Alfaias da provincia do Rio; assim como os premios de 200\$000 em o. n. 24 e os ns. 214 e 4602 com 100\$000 cada um.

Continua-se a vender bilhetes de todas as loterias da corte; extracção rapida de 5 em 5 dias!

Estão á venda os bilhetes da 692 loteria, primeira do anno novo.

S. Paulo, rua do Commercio n. 27. José Augusto Soares. 8-3

Collegio Internacional

As aulas deste estabelecimento começarão a funcionar no dia 8 de Janeiro de 1878.

Sómente receber-se-ão alumnos pelo semestre que é pago adiantado e que uma vez principiado será considerado como vencido.

O semestre conta-se do dia da matricula, de sorte que o alumno pôde entrar em qualquer dia do anno sem soffrir prejuizos nos pagamentos.

As condições são as seguintes: Pensionistas, semestre (inclusive lavagem da roupa) 270\$000

Meio pensionista, semestre, 150\$000

Externos, segundas leitras, semestre, 80\$000

Externos, primeiras leitras, semestre, 30\$000

Jota de matricula para pensionista, 30\$000

Jota de matricula para externos, 10\$000

5-3 O director—G. N. MORTON.

A' Praça

Declaram os abaixo assignados á praça e ao publico em geral que a casa que girava sob a firma de Viuva Genin, girará d'ora em diante sob a firma social de Viuva Genin e Filho, ficando todo o activo e passivo a cargo da nova firma.

S. Paulo 1 de Janeiro de 1878, Viuva Genin. Miguel Genin. 3-3

O DR. CLYACÓ BARBOZA Medico-operator

Tem consultorio e reside á rua de S. José n. 60, onde pôde ser procurado á qualquer hora, para o exercicio de sua profissão.

COM ULTA A' QUALQUER HORA QUE FOR ENCONTRADO. CHAM DOS POR ESCRIPITO. ESPECIALIDADES—PARTOS E M LESTIAS DE SENHOAS. 20-15

Associação de escrivães da provincia de S. Paulo

De ordem do sr. presidente da associação, e de conformidade com os arts. 22, 23 e 24 dos Estatutos, convido aos srs. associados para comparecerem á reunião geral, que deverá ter lugar na 2.ª domingo de Janeiro proximo, 13, ás 11 horas da manhã, na casa da residência do mesmo sr. presidente, rua do Imperador n. 29; afim de proceder-se á eleição da nova mesa e commissão permanente, para o bienio de 1878 a 1880; cumprindo-me observar que, segundo deliberação da associação interpretando os Estatutos, só poderão votar os membros presentes, por si, e não como procuradores de outros associados ausentes.

S. Paulo, 26 de Dezembro de 1877. O 2.º secretario Elias de Oliveira Machado. 6-4

PROGRAMMA DOS EXAMES DE Rhetorica e Poetica

Formulado pela inspectoris geral da instrução publica do Rio de Janeiro e sacientemente explicado por UM PROFESSOR

Acha-se á venda no escriptorio de...

3\$000 o exemplar.

Loja do Mexico
Rua de S. Bento em frente
n. 23

Chitas largas, enfiadas, covado 200 rs.
Eustap, brago de... covado 220 rs.
Chita para casa de... covado 300 rs.
Morim com... muito encorpada 25000
Camisa de... muito fina 25000
Camisa de... bordada 38000
Saias brancas bordadas 48500
Mandrilhos... bordados 48000
Chinelos... bordados para senhoras 48-00
Collarinhos e punhos bordados para senhoras 48-00
Collarinhos e punhos bordados 48500
Ceroulas de algodão 18000
Legitião de algodão 18000
Cremê oriza 25500
Peça de tiras bordadas 18000
Rede de algodão, metro 320, 400 e 500 rs.
Cossola marca bispo, metro 500 rs.
Pares de brinco de platinado moderno 18000
Peça de algodão 25000
Peça de moirim 25000 e 28500

Rua de S. Bento
em frente n. 23
Loja do Mexico

Modas e costuras
42-Rua da Imperatriz-42

CASA A. CORDEIRO JUNIOR
Chegou um completo sortimento de chapéus para senhoras, vestidos prontos na última moda para senhoras e meninas, Collarinhos e punhos bordados, Etc. na última moda, e muitos outros artigos que se trata longamente.

Leilão de trastes
no Largo de S. Paulo

NOBREGA DE ALMEIDA
Uma bonita mobília de jacarandá, com copos e pratos de vidro, de tempo de materno, diversos, epe-lha, grandes quadros, ditos pequenos, LITUA PARA NOBREGA DE ALMEIDA, para jantar, marcenaria, para cozinha, mer-cadorias envernizadas, uma bonita cadeira de balanço, de mogno, cabides para roupa, um bonito, elegante, deo de copos, um pequeno, armário para cima de mesa, bonita alfazete, ainda nota, mesas, envernizadas, com gavetas, diversidade de copos, grandes e pequenos, ferro de engomada, e café de leite, etc., etc., e finalmente muitos outros presentes no acto de leilão.

Hoje, 5 de Janeiro, na igreja do Rosário, ás 8 horas, celebrar-se-á uma missa do 2.º aniversário da fundação do Theatro D. M. de S. Paulo de Azevedo Marques. Convidam os parentes e amigos da mesma banda para assistir a este acto de religião e caridade. Desde já se agradece a presença que se dignarem acompanhar o seu entorço. S. Paulo, 4 de Janeiro de 1878.

Elza, Maljgarda, Silra Paizão e seus filhos, Benedito Góme de Paizão e seus filhos, Antonio Alano de Silva, Junior, João Paulo, e João Baptista de Silva, esposa, filhos, pais, irmãos e cunhadas, agradecendo ás pessoas que acompanharam nestes momentos do ilustre Luiz de Carvalho Paizão, e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem á missa do sétimo dia, que será celebrada sábado 5 de Janeiro, ás 8 horas da manhã, na igreja da Sé, pelo que desdizem ao confessar gratos, por este acto de religião e caridade.

ADVOCACIA
EM

Itapetininga
Eugenio Leonel Ferreira, advogado, lu-cumbre-se de negócios relativos á sua profiss-ção, bom como de cobranças para Itapet-tinga, Paraupeba, Faxina, Botucatu e Len-cóias, onde tem relações intimas, que lhe podem facilitar qualquer diligência. 40-17

Jundiaby
José Juchinho Berger, tendo de retirar-se para Eu-ro-pa, por todo o corrente mez, pede á credores á apre-sentação seus contos no prazo de 15 dias, a contar da presente data que sendo legados, serão immediatamente pagas. Igualmente pede á seus devedores virem sal-dar suas contas até a maior brevidade possível. Jundiaby 3 de Janeiro de 1878.

Lavagens
Roupas de casimira
Rua de S. João, nos beijos do Hotel de Paris
Lava-se com perfeição calças, coletes, paletós, pa-letós sobrtes, sobrecasaca, cavours, etc.
Faz-se concertos e aprompta-se as roupas em 24 horas.
PREÇOS MODERADOS.
Mário Ferraz, 30-14

Estrada de Ferro do Norte

De dia 1.º de Janeiro de 1878
o seguinte

Table with columns: ESTAÇÕES, EXPRESSO, MIXTO, RIO DE JANEIRO, Cachoeira, Lorena, Guaratinguetá, Aparecida, Rosetta, Pindamonhangaba, Taubaté, Caçapava, S. José, Jacarehy, Guararema, Mogy, Rio de Janeiro. Includes times for morning and evening trains.

Bazar do Livro Verde
20 Rua Direita 20
Completo sortimento

BRINQUEDOS
para as festas de
Natal, Anno bom e dia de Reis.
LYCEU PAULISTANO

Antes de partir para a Europa
Rua do Ouvidor n. 9

Grande deposito de bixas
Chegadas directamente
de Hamburgo; vende-se barato

No salão Oliveira
42-Rua Direita-42
S. Paulo.

Grande deposito de bixas
Chegadas directamente
de Hamburgo; vende-se barato

Grande deposito de bixas
Chegadas directamente
de Hamburgo; vende-se barato

Grande deposito de bixas
Chegadas directamente
de Hamburgo; vende-se barato

Vende-se
uma casa na rua de Gazuetro, de dois andares, para grande familia, acabada de novo, feita de tijolos e forrada a papel, com duas frentes, para 16 e 18 pessoas mesmas.

Collegio Alemão
Esta instituição de ensino, acha-se montada de modo a poder off-tocera as suas alunas uma habitação confortavel, educação e instrução regulares.

Roberto Tavares
Agente de leilões
mudou-se da rua da Imperatriz n. 20 para a mesma rua n. 32, onde encarregou-se de vender todos e qual-quer consignação de movéis, predios, fazendas, joias, etc., realizando as vendas de prompto, e sendo o pa-gamento immediato á renda. 1130-14

Alugada
Precisa-se de uma que se conselhar. Para tratar no Largo de S. P.

Theatro S. José
Hoje! Hoje! Hoje!
Sabbado 5 de Janeiro de 1878

Companhia do Theatro S. Pedro de Alcântara da Corte
Emprezza do actor
Guilherme da Silveira

Doida de Montmayour
Personagens:
O Conde de Lormel—Sr. Paris
Causa—Sr. Alphonse
Pedro (Cuberto)—Teixeira
Cady—empunha—Sr. Penedo
mpunha—Sr. Antonio
Um camponez—Sr. Ferbando
Marcia Aubert—D. Ismenia
Cesilia, mãe de Marcia Aubert—D. Gertrudes
Leopoldo de Lormel—D. Ignéz
Genoveva (no drama) (Mim)—E. Letivira
Reiz—Sr. Porto
Georgina—D. Maria Leopoldina
João, Alfredo—Sr. A. Antonio
Campanozes, etc.

Amannã Domingo 6 de Janeiro
Ultima representação nesta provincia do grande dra-ma fantastico

J. RUZALEM LIBERTADA
ultima representação da chistosa comedia

O Trinta botões
Recchem-se encomendas no escritorio do theatro.

Circo Casali
Largo de São Bento
Grande novidade
Sabbado 5 de Janeiro de 1878
Brilhante funcção em
Beneficio da rainha do ar.
ZILDA DE CASALI
GIBOIA
Nesta noite todos os artistas apresentarão os seus melhores trabalhos, alguns dos quaes ainda não vistos.
A beneficiada executará pela primeira vez o arriscado Paezeto aereo, sendo esta artista a unica que o execu-ta no Brazil.
Neste dia será o melhor espectáculo da companhia.
Ao Circo! Ao Circo!
A 8 e meia.